

Exposição de vaidades no Senado

JORNAL DE BRASÍLIA

23

001 1997

*Senadores mostram
ao público fotos,
placas, medalhas
e até sandálias*

Os seis pares de sandálias que o senador Gilvam Borges (PMDB-AP) diz ter utilizado na campanha eleitoral ocupam, desde sábado passado, lugar de destaque no Salão Nobre do Senado. As sandálias de Gilvam - usadas sempre com ternos - estão entre os objetos da mostra "O Senado e os Senadores". Organizada pelo setor de Relações Públicas com o objetivo de divulgar as decisões do Senado, a exposição se transformou em uma feira de vaidades.

O espaço do Salão Nobre foi separado por divisórias, ocupadas por objetos de 49 dos 81 senadores. Até o final de semana estarão expostos fotos, medalhas, discursos, livros e souvenirs.

O senador Odacir Soares (PTB-RO) ocupou seu estande com seis retratos dele, um dos quais ao lado do presidente Fernando Henrique. Expôs também encadernação com notícias sobre ele publicadas na imprensa. O senador Lúdio Coelho (PSDB-MS) trouxe para o Salão Nobre 51 placas e medalhas que recebeu na vida pública.

Júnia Marise (PDT-MG), que ofereceu pão de queijo em seu estande, divulga o certificado que recebeu do colonista François Khouri Afonso "pela prestação de serviços, lideranças e destaque em sociedade". Também mostra o diploma de cidadã honorária concedido pela Câmara Municipal de Santa Bárbara.

Fotos - A maioria dos estandes exibe retratos dos senadores. O líder do PFL, Hugo Napoleão (PI), expõe uma foto antiga, em que aparenta 20 anos. Emília Fernandes (PDT-RS) escolheu um retrato a crayon no qual aparenta menos idade que as candida-

tas a um concurso de beleza que estão a seu lado em uma fotografia.

O senador Júlio Campos (PFL-MT) exibe um poster em que está ao lado do Papa. Já Cacildo Maldaner (PMDB-SC) cobriu parte de seu espaço com um enorme cartaz de divulgação do Beto Carrero World. Epitácio Cafeteira (PPB-MA) defende a iniciativa. "Já levamos tanto pau da imprensa que é importante mostrar o que a gente faz." Cafeteira expõe seis diplomas dos cargos eletivos que ocupou, duas imagens de santas e um chapéu usado na dança do bumba-meu-boi.

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), não gostou da "exposição". Queixou-se a amigos que a iniciativa ridiculariza seu trabalho para valorizar a instituição. O coordenador de Relações Públicas do Senado, Vinícius Baker, disse que desde sábado cerca de mil pessoas visitaram a exposição. Segundo ele, "o público gosta do que vê".

23 001 1997